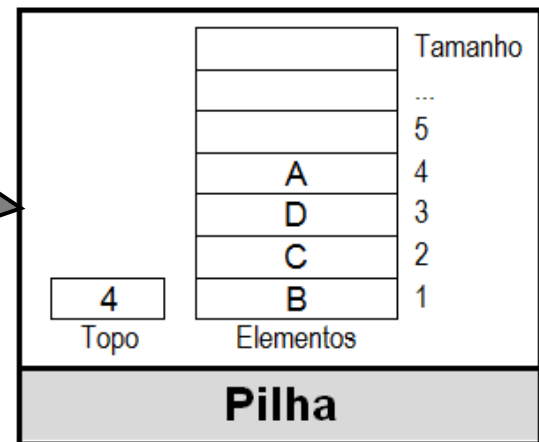
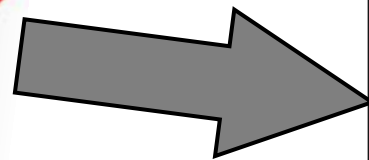


Estruturas de Dados com Jogos



Capítulo 2

Pilhas - Alocação Sequencial e Estática

Seus Objetivos neste Capítulo

- Entender o que é e para que serve uma estrutura do tipo Pilha;
- Entender o significado de Alocação Sequencial e Alocação Estática de Memória, no contexto do armazenamento temporário de conjuntos de elementos;
- Desenvolver habilidade para implementar uma estrutura do tipo Pilha, como um Tipo Abstrato de Dados - TAD, com Alocação Sequencial e Estática de Memória;
- Desenvolver habilidade para manipular Pilhas através dos Operadores definidos para o TAD Pilha;
- Iniciar o desenvolvimento do seu primeiro jogo.



O Que É uma Pilha?

Pilha de Pratos



iStochPhoto

Pilha de Cartas



Definição de Pilha



Definição: Pilha

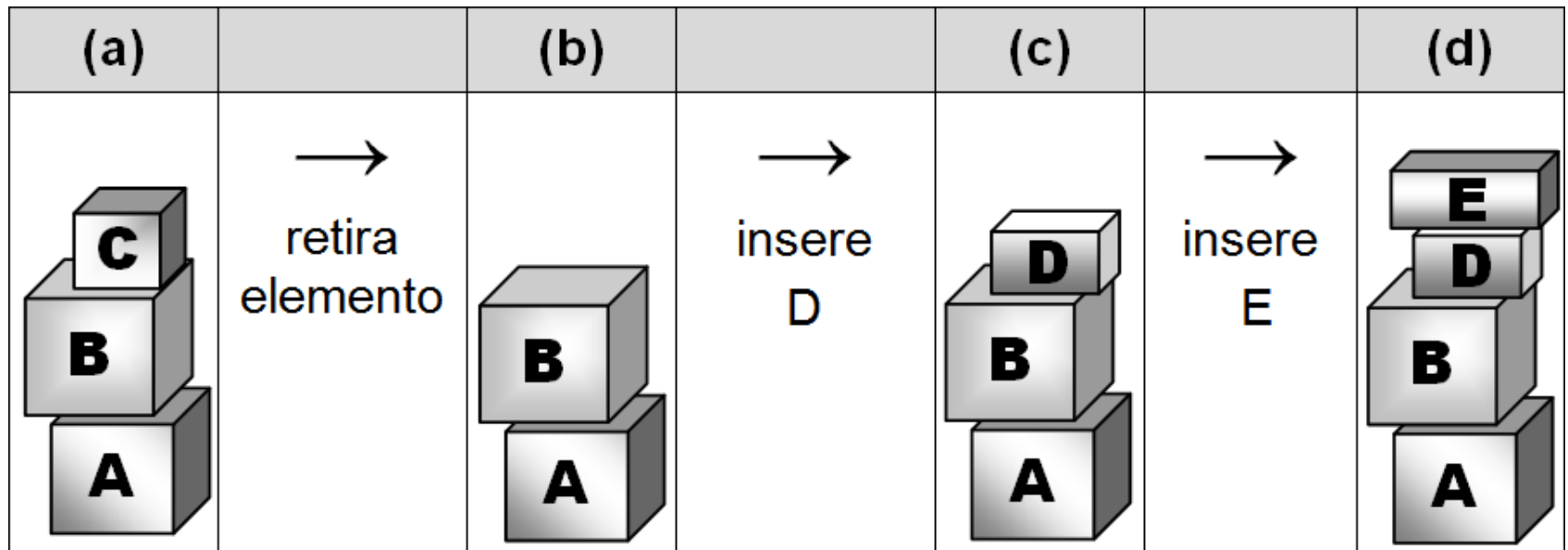
Pilha é uma estrutura para armazenar um conjunto de elementos, que funciona da seguinte forma:

- Novos elementos entram no conjunto sempre no topo da Pilha;
- O único elemento que pode ser retirado da Pilha em um dado momento, é o elemento do topo.

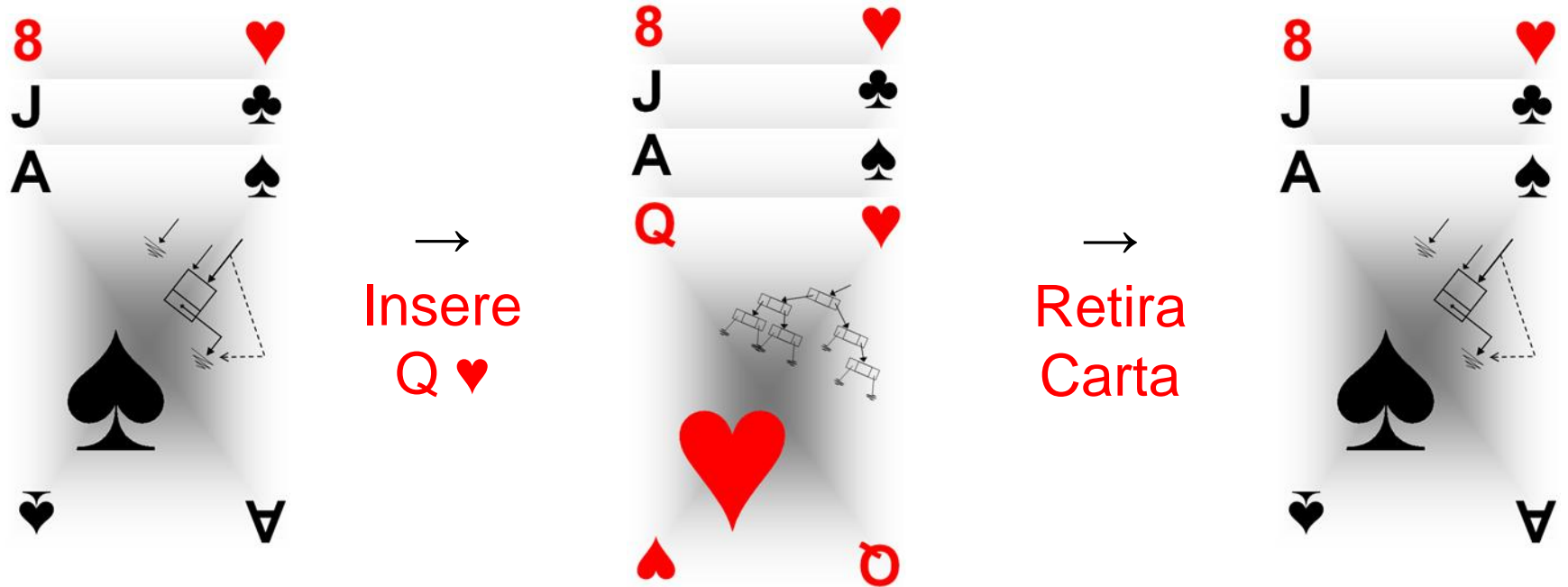
Do Inglês: **Stack**, L.I.F.O.

Uma Pilha (em Inglês: *Stack*) é uma estrutura que obedece o critério *Last In, First Out* - L.I.F.O. → o último elemento que entrou no conjunto será o primeiro elemento a sair do conjunto.

Retirando e Inserindo Elementos em uma Pilha

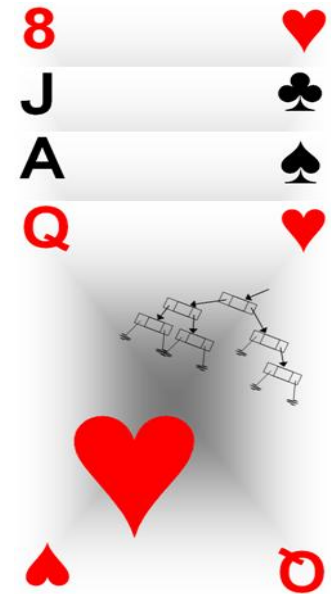
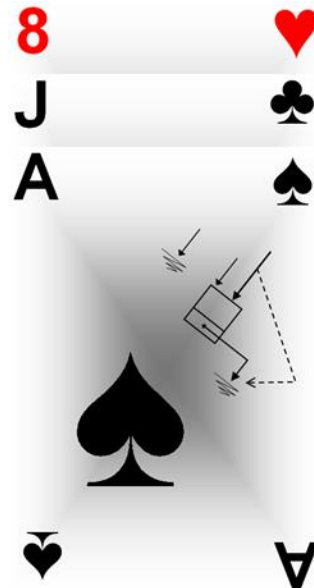


Inserindo e Retirando Cartas em uma Pilha



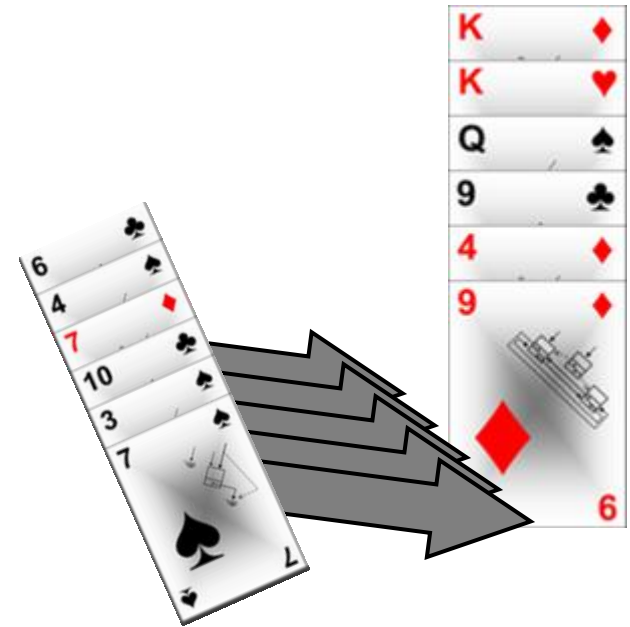
Operações de uma Pilha

- Empilha (P, X, DeuCerto)
- Desempilha (P, X, DeuCerto)
- Vazia (P)
- Cheia(P)
- Cria (P)



Exercício 2.1

Transfere Elementos de uma Pilha para Outra

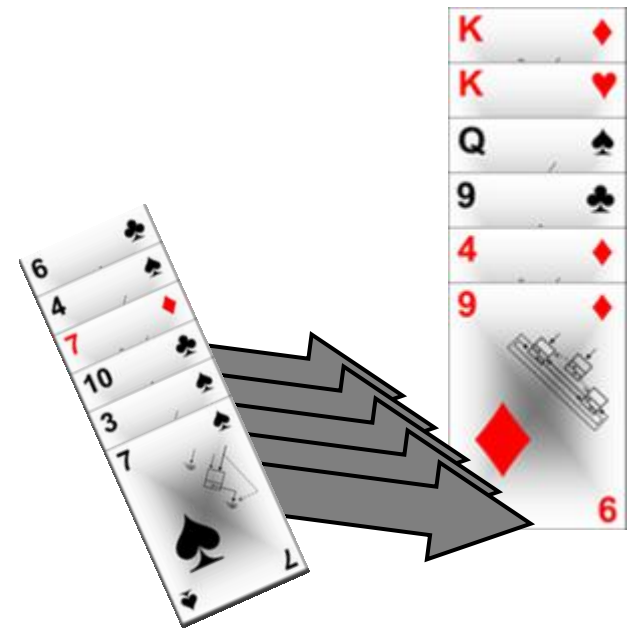


TransfereElementos (parâmetros por referência P1, P2 do tipo Pilha)

/ transfere todos os elementos de P1 para P2 */*

Exercício 2.1

Transfere Elementos de uma Pilha para Outra



```
TransfereElementos (parâmetros por referência P1, P2 do tipo Pilha) {  
/* transfere todos os elementos de P1 para P2 */
```

```
Variável ElementoDaPilha do tipo Inteiro;
```

```
Variável DeuCerto do tipo Booleano;
```

```
Enquanto (Vazia(P1) == Falso) Faça { // enquanto P1 não for vazia  
    Desempilha(P1, ElementoDaPilha, DeuCerto); // desempilha de P1  
    Empilha(P2, ElementoDaPilha, DeuCerto); // empilha em P2  
}
```

Exercícios



Exercício 2.2 Mais Elementos?

- Boolean MaisElementos (parâmetros por referência P1, P2 do tipo Pilha);

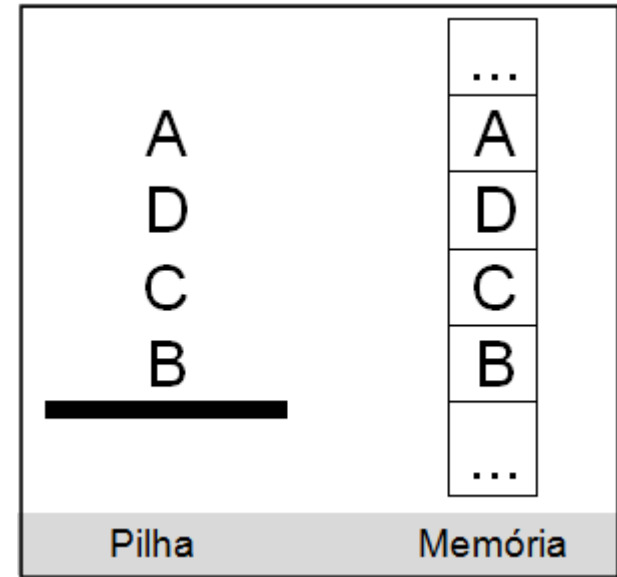
Exercício 2.3 Algum Elemento Igual a X?

- Boolean AlgumElementoIgualaX (parâmetro por referência P do tipo Pilha, parâmetro X do tipo inteiro);

Exercício 2.4 As Pilhas São Iguais?

- Boolean Iguais (parâmetros por referência P1, P2 do tipo Pilha);

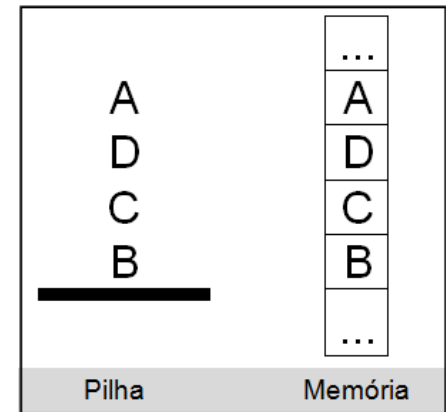
Alocação Sequencial



Definição: Alocação Sequencial de Memória para um Conjunto de Elementos

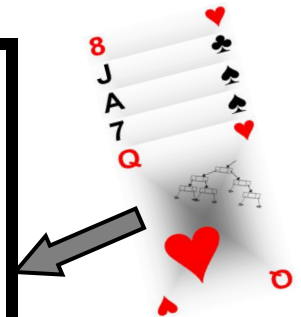
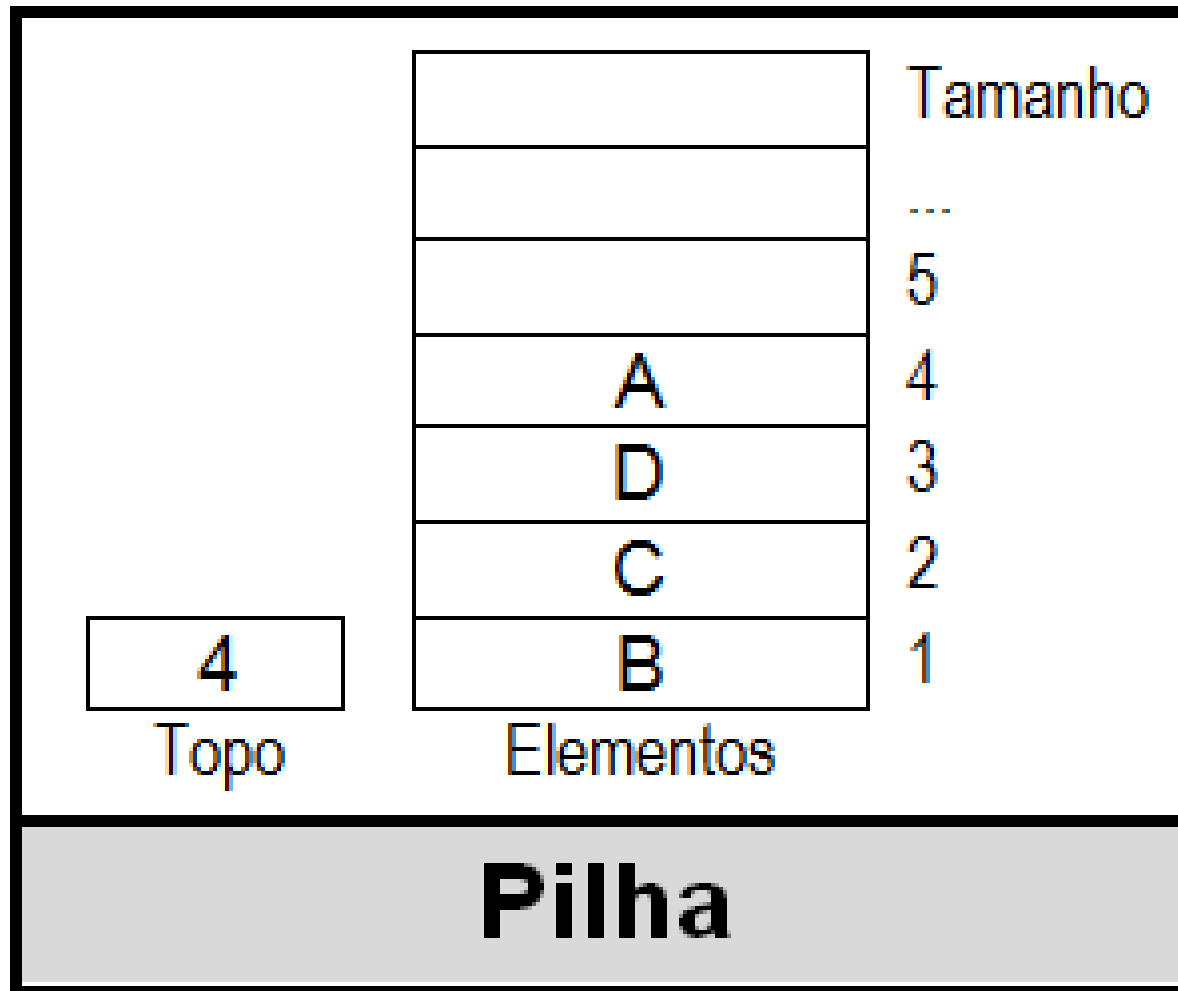
Os elementos ficam, necessariamente, em posições de memória adjacentes, ou ainda, "em sequência".

Definição: Alocação Estática de Memória para um Conjunto de Elementos



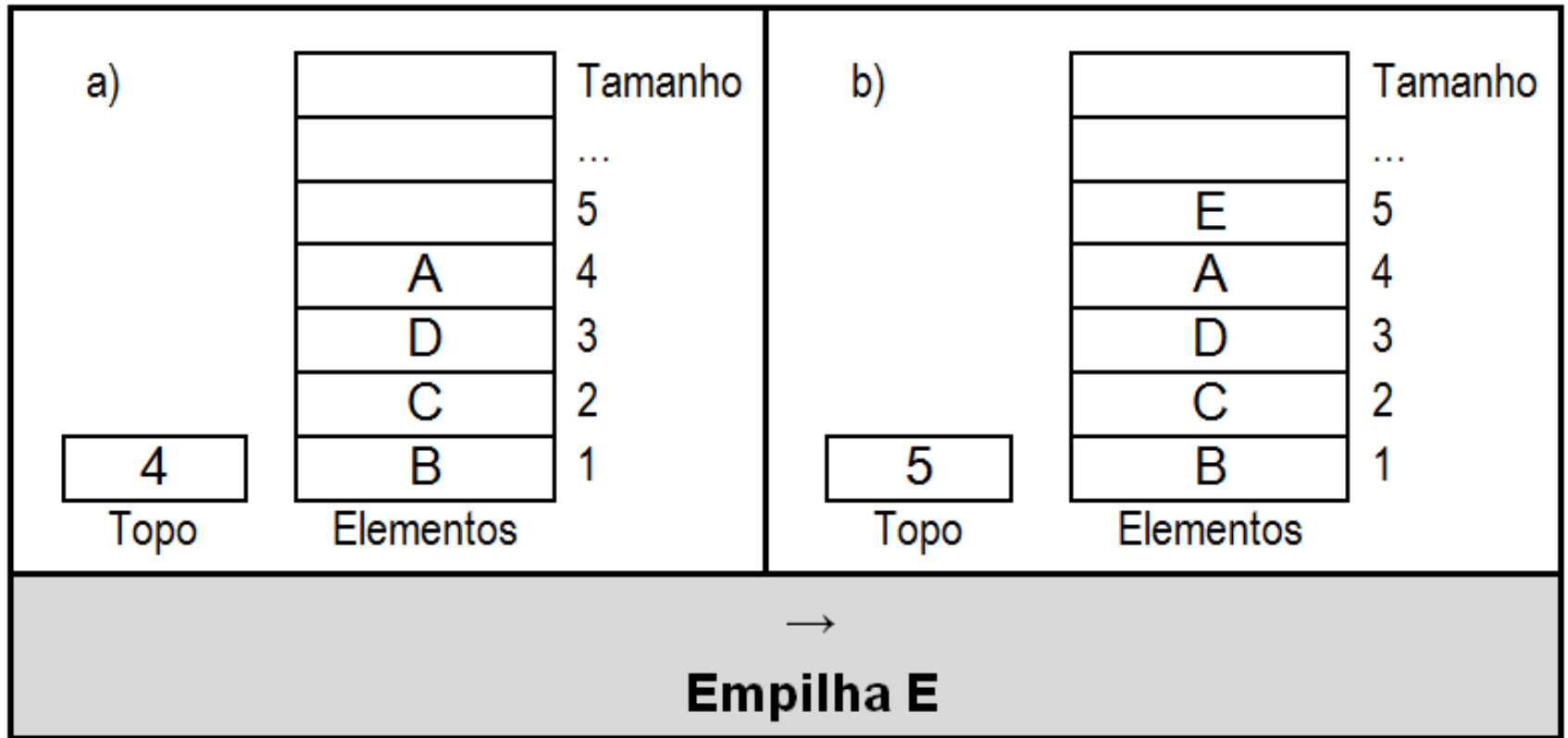
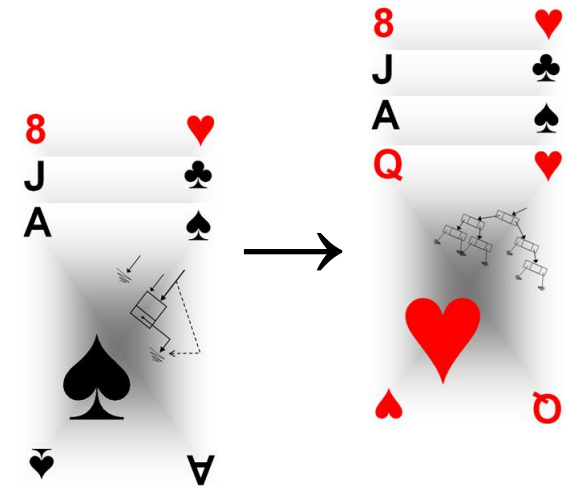
- O espaço de memória para todos os elementos que poderão fazer parte do conjunto é dimensionado previamente;
- Esse espaço de memória permanecerá reservado durante toda a execução do programa, mesmo que não estiver sendo efetivamente utilizado.

Pilha com Alocação Sequencial e Estática de Memória



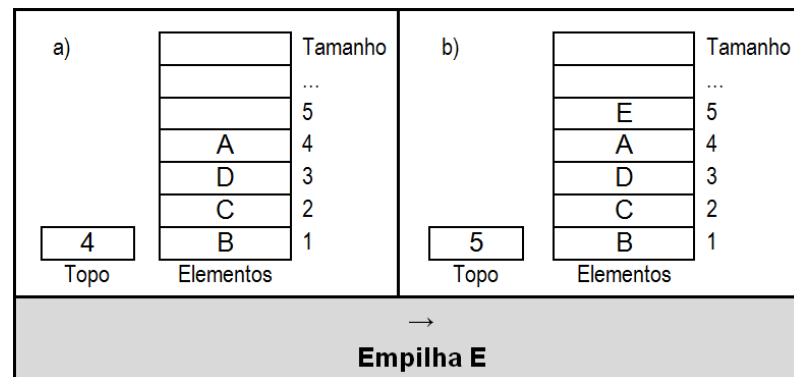
Exercício 2.5

Operação Empilha



Exercício 2.5

Operação Empilha

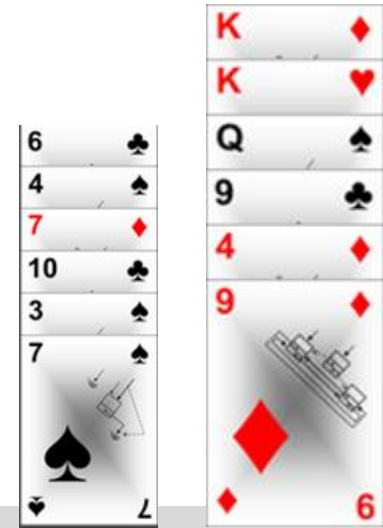


Empilha (parâmetro por referência **P** do tipo Pilha, parâmetro **X** do tipo Char, parâmetro por referência **DeuCerto** do tipo Boolean) {

/ Empilha o elemento X, passado como parâmetro, na Pilha P também passada como parâmetro. O parâmetro DeuCerto deve indicar se a operação foi bem sucedida ou não.*/*

```
Se (Cheia(P) == Verdadeiro)           // se a Pilha P estiver cheia...
Então   DeuCerto = Falso                // ... não podemos empilhar
Senão { P.Topo = P.Topo + 1;           // incrementa o Topo da Pilha P
P.Elementos[ P.Topo ] = X;            // armazena o valor de X no Topo da Pilha
      DeuCerto = Verdadeiro; }        // a operação deu certo
}
```

Exercícios



Exercício 2.6 Operação Desempilha

- Desempilha(parâmetro por referência P do tipo Pilha, parâmetro por referência X do tipo Char, parâmetro por referência DeuCerto do tipo Boolean);

Exercício 2.7 Operação Cria

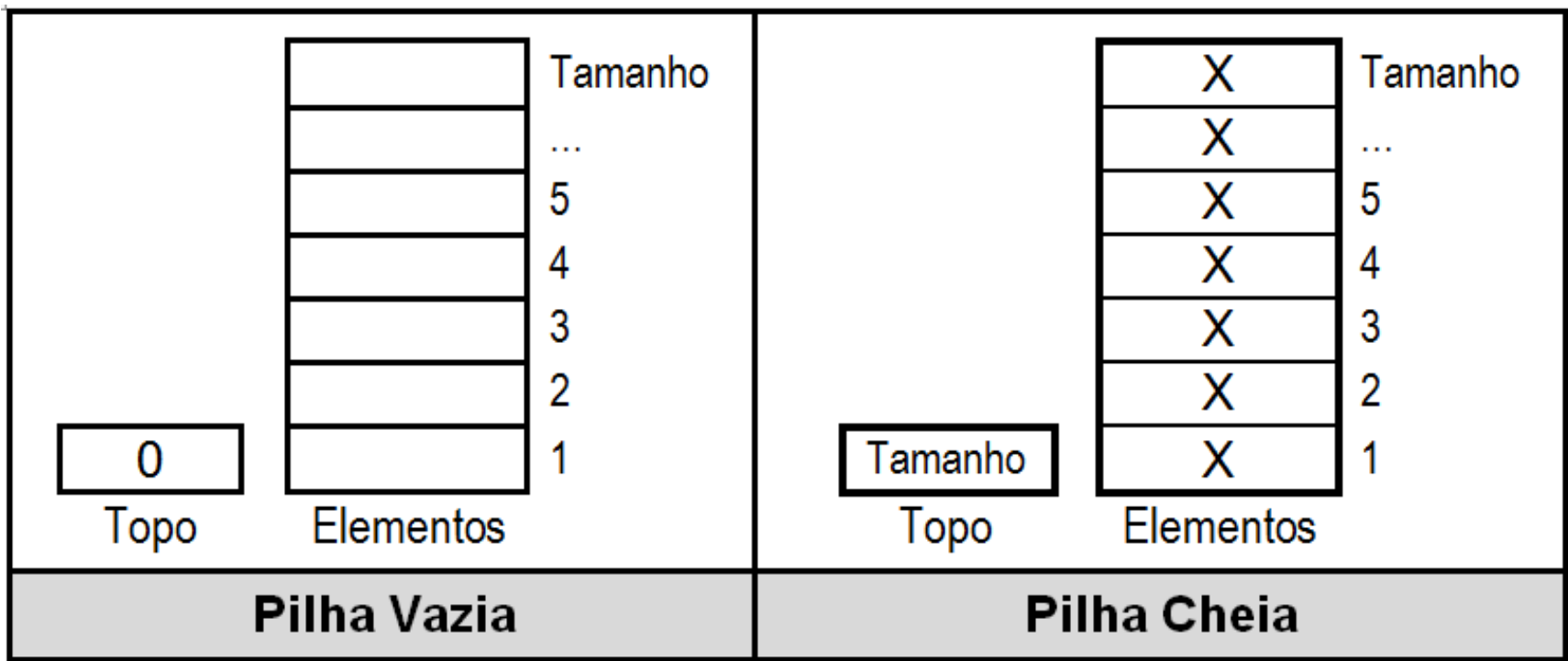
- Cria (parâmetro por referência P do tipo Pilha);

Exercício 2.8 Operação Vazia

- Boolean Vazia (parâmetro por referência P do tipo Pilha);

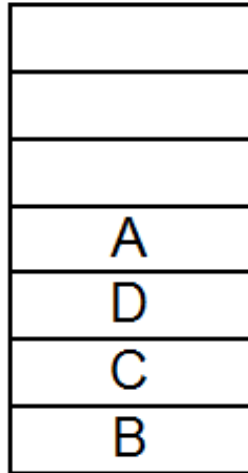
Exercício 2.9 Operação Cheia

- Boolean Cheia (parâmetro por referência P do tipo Pilha);



a)

4
Topo



Tamanho

...

5

4

3

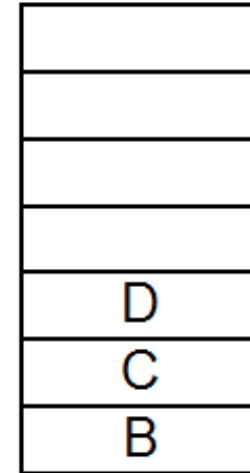
2

1

Elementos

b)

3
Topo



Tamanho

...

5

4

3

2

1

Elementos



Desempilha

Abrir a TV ou Não Abrir a TV?

Exercício 2.10 Duas Estratégias para Elemento do Topo

Char ElementoDoTopo (parâmetro por referência P do tipo Pilha, parâmetro por referência DeuCerto do tipo Boolean) {

/ Retorna o valor do elemento do Topo da Pilha P, caso a Pilha não estiver vazia. Caso a Pilha estiver vazia, DeuCerto retorna Falso. */*

Char **ElementoDoTopo** (parâmetro por referência **P** do tipo Pilha, parâmetro por referência **DeuCerto** do tipo Boolean) {

/ Retorna o valor do elemento do Topo da Pilha P, caso a Pilha não estiver vazia. Caso a Pilha estiver vazia, DeuCerto retorna Falso. */*

Variável X do tipo Char; */* X armazenará o valor do elemento do Topo */*

/ primeira solução: abre a TV com uma chave de fenda para aumentar o volume */*

Se (Vazia (P))==Verdadeiro)

Então DeuCerto = Falso

Senão { **X = P.Elementos[P.Topo]**; */* pega o valor do elemento do Topo */*

DeuCerto = Verdadeiro;

Retorne X; };

/ segunda solução: aumenta o volume pelo botão de volume */*

Se (Vazia (P))==Verdadeiro)

Então DeuCerto = Falso

Senão { **Desempilha (P, X, DeuCerto)**; */* pega o valor do elemento do Topo */*

Empilha (P, X, DeuCerto);

DeuCerto = Verdadeiro;

Retorne X; }

}

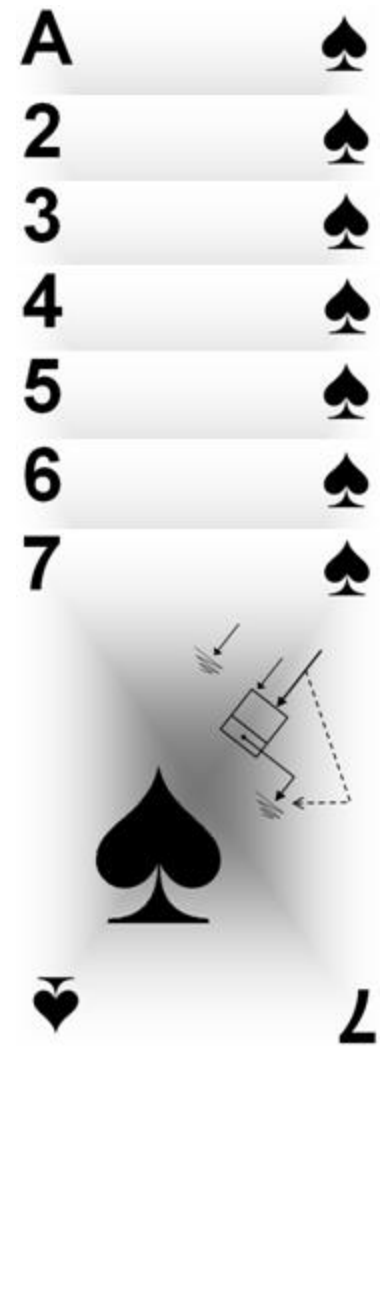
Operações Primitivas e Não Primitivas



Operações Primitivas de um Tipo Abstrato de Dados são aquelas que só podem ser implementadas através de uma solução dependente da estrutura de armazenamento.

Operações Não Primitivas de um Tipo Abstrato de Dados são aquelas que podem ser implementadas através de chamadas a Operações Primitivas, possibilitando uma implementação independente da estrutura de armazenamento.

Projeto *FreeCell*: Pilha Burra ou Pilha Inteligente?



Solução A

Aplicação
+ "inteligência"

Pilha
"Burra"

Interface

Solução B

Aplicação

Pilha
Intermediária
+
"inteligência"

Pilha
Definitiva
+
"inteligência"

Interface

Solução C

Aplicação

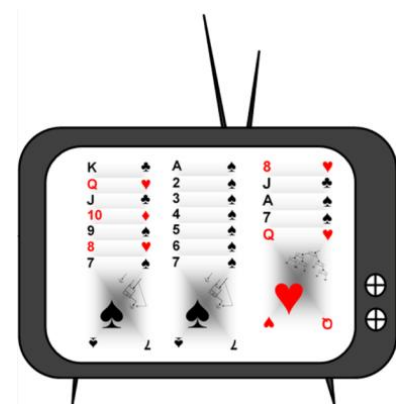
Pilha Intermediária
+
"inteligência"

Pilha Definitiva
+
"inteligência"

Interface

Pilha "Burra"

Diretrizes de Projeto



- Para manipular as Pilhas de Cartas, projete e utilize um TAD Pilha (seja uma Pilha Burra, seja uma Pilha Inteligente);
- A Aplicação em si e o TAD Pilha devem estar em unidades de software independentes, e em arquivos separados;
- A Aplicação (e outros módulos) deve(m) manipular o TAD Pilha exclusivamente através dos seus Operadores Primitivos - Empilha, Desempilha, Vazia, Cria e Cheia;
- Inclua no código do TAD Pilha exclusivamente ações pertinentes ao armazenamento e recuperação das informações sobre as Pilhas de Cartas.

Avanço de Projeto



Exercício 2.11 Arquitetura de Software

Exercício 2.12 Implementar uma Pilha Burra

Exercício 2.13 Pilha Burra como uma Classe

Exercício 2.14 Carta do Baralho

Exercício 2.15 Pilha Intermediária Inteligente

Exercício 2.16 Pilha Definitiva Inteligente

Exercício 2.17 Definir Regras, Escolher Nome

Exercício 2.18 Iniciar o Projeto da Interface

Comece a Desenvolver Seu *FreeCell* Agora!



Faça um jogo legal! Faça um jogo que tenha a sua cara!
Faça seu jogo ficar atrativo; distribua para os amigos;
disponibilize publicamente; faça seu jogo bombar!
Aprender a programar pode ser divertido!

Estruturas de Dados com Jogos

Aprender a programar pode ser divertido!